



REQUERIMENTO Nº 1231, DE 2021

REQUEREMOS, nos termos do inciso IX do artigo 165 da XIV Consolidação do Regimento Interno, seja consignada na Ata de nossos trabalhos, manifestação de **PROFUNDO PESAR** pelo falecimento da Senhora Sônia Menezes Pizzo – Colunista Social Patrícia.

REQUEREMOS, outrossim, que desta manifestação seja dada ciência à família na pessoa de sua neta Camila Pizzo, no endereço situado a Avenida Noel Rosa, 5830, Vila Hípica, Franca, São Paulo, CEP 14.403-840.

JUSTIFICATIVA

Esta matéria tem como propósito o registro do falecimento de uma personalidade única na história de Franca, do estado de São Paulo e do Brasil, uma figura respeitada nacionalmente, comunicadora única, talentosa e revolucionária: a colunista social Patrícia. Ela, que nos deixou há poucos dias, era uma amiga querida por este parlamentar e, acima de tudo, por toda uma comunidade. A comoção geral causada por sua partida comprova o carinho nutrido por ela.

Sônia Menezes Pizzo nasceu em 6 de janeiro de 1931 em uma casa de fundos na rua Thomaz Gonzaga, Centro da Franca. Na década de 50, já casada com o contador Américo Pizzo e ainda ‘apenas’ a professora Sônia, foi convidada pelo então diretor do Comércio da Franca, o jornalista Alfredo Henrique Costa, para assumir uma coluna social no jornal. Com apoio do marido, aceitou o desafio. Surgia Patrícia e, com ela, um novo jeito de fazer colunismo.

O começo foi difícil, marcado por preconceitos. “Sofri amargamente. Fui muito caluniada, desprezada”, revelou. Duas eram as principais razões da resistência que enfrentou. A primeira, sua origem humilde, que desagradava a elite francana da época. A segunda, o fato de ser mulher, lutando para forjar seu espaço numa sociedade profundamente machista.

Persistente, corajosa e muito carismática, conquistou seu lugar e gravou seu nome na história da cidade. Lançou tendências, revolucionou o colunismo social e ajudou a consolidar muitas marcas.

Concebeu, desenvolveu, produziu e realizou, por décadas, a Noite EP (Elegantes e Personalidades), considerada uma das maiores festas do interior paulista



por muitos anos. O evento atraía para a cidade personalidades do mundo político, empresarial e artístico de todo o país e era um de seus grandes orgulhos. Gostava também de comemorar seu aniversário. Sempre com festa.

Foi uma das fundadoras da Apae (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais) em Franca. A aproximação com a causa aconteceu depois de perder seu irmão com deficiência, Artur, que viveu por mais de duas décadas numa cadeira de rodas.

Ao longo da vida, enfrentou também dores terríveis. Viu partir o pai, a mãe, o irmão, a irmã e o marido, Américo Pizzo. Os golpes mais duros viriam em 2006 e 2011, quando morreram seus dois filhos. O primeiro a partir foi Américo Pizzo Júnior. Cinco anos depois, morria Mauro Menezes Pizzo, que trabalhava na produção dos programas de TV, colunas de jornal e, durante anos, dividira com ela a bancada de seus programas de rádio.

Apesar da tristeza, nunca perdeu a fé. Profundamente religiosa, era devota de Nossa Senhora Aparecida, ou, como preferia dizer, “Nossa Senhora Aparecidinha”. Orava, durante pelo menos uma hora, de joelhos, todas as manhãs, e não perdia nenhuma ação da Igreja Católica em Franca.

Viúva de Américo Pizzo desde 1985, casou-se, em 1997, com o agricultor Cecílio Jorge. Em 2011, sua biografia, “Querida”, um delicado e cuidadoso trabalho de pesquisa da escritora Lúcia Helena Maniglia Brigagão, foi lançada.

Seguiu trabalhando, escrevendo suas colunas sociais e apresentando seus programas semanais na Rádio Difusora AM e na TV Record até o dia 13 de agosto de 2020, quando sofreu um acidente vascular cerebral, que a deixou inconsciente. Após receber tratamento hospitalar em Unidade de Terapia Intensiva e enfermaria, deixou a unidade de saúde e, conforme sua própria vontade, registrada em documento, ficou sob cuidados em uma clínica de repouso. Infelizmente, não mais recuperou a consciência desde então, vindo a falecer no último dia 7 de agosto de 2021.

Esta justificativa contou com informações extraídas de reportagem publicada pelo portal GCN.net.br.

Sala das Sessões, em 11/08/2021.

a) Roberto Engler